



## **MG registra aumento na localização das pessoas desaparecidas**

Quantidade de casos caiu 5% e em mais da metade deles o desaparecido foi localizado. Polícia Civil alerta a importância da comunicação imediata

O filho adolescente de A.Q.J, 51 anos, saiu de casa sem deixar notícias, em agosto de 2016, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Quando percebeu que o garoto não estava em locais que costumava frequentar, A.Q.J. providenciou o registro da ocorrência. “Eu ia para a rua todos os dias, buscando pistas. Também procurei a delegacia e foi feito um cartaz com a foto dele. Colei nos lugares que achei que ele pudesse ir. A polícia encontrou meu filho e me avisou. Cada família tem seu problema. Meu filho saiu de casa por causa de um conflito, mas não seguiu um caminho de coisas ilícitas. Eu sempre valorizei o caráter do meu filho”, conta ao lembrar emocionado dos sete dias de angústia.

A família de A.Q.G é uma entre muitas que tiveram essa boa notícia. As estatísticas do sistema de Registro de Eventos de Defesa Social (Reds) apontam que em 2016 a quantidade de registro de desaparecidos reduziu 5%, passando de 9.503, em 2015, para 9.022 no ano passado. E a quantidade de pessoas localizadas aumentou. Em 2016 foram 4.767 registros, correspondentes a quase 53% do total de desaparecidos. Já no ano anterior o indicador ficou em torno de 48%, 4.570 registros de localização.

Contudo, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) alerta que muitas pessoas ainda acham que é preciso aguardar 24 horas para registrar o desaparecimento de uma pessoa. Na verdade, é o contrário. Para desconstruir esse mito com a população e até com alguns profissionais de segurança pública, a polícia mineira reforça a orientação.

De acordo com a delegada Elizabeth Freitas Assis Rocha, responsável pela Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida, todo tempo e dados sobre o desaparecido são relevantes para a localização.

#### Divulgação PCMG

“Um segundo, um minuto, uma hora pode ser crucial. A contribuição da família com informações também é fundamental. Temos muitos casos de sucesso, porque os familiares nos prestaram dados que foram essenciais. Por isso é importante não esconder nada da equipe de investigação, não encobrir nenhuma situação. As informações acerca da vida da pessoa são necessárias para nortear as nossas ações”, disse a delegada Elizabeth Freitas Assis Rocha.

Por isso, atenção: observada a ausência prolongada ou algo discrepante da rotina, a família deve procurar imediatamente uma delegacia ou unidade da Polícia Militar para comunicar o fato. Outra opção é fazer o registro via delegacia virtual ([www.delegaciavirtual.sids.mg.gov.br](http://www.delegaciavirtual.sids.mg.gov.br)). Esse procedimento é imprescindível para o início do trabalho investigativo o quanto antes e acionamento do alerta nos sistemas de Defesa Social. Alguns hábitos simples favorecem a segurança:

#### Perfil dos desaparecidos

Do total de registro de ocorrências de desaparecimento no estado, em 2016, a faixa etária com maior número de casos é de 12 a 17 anos, em torno de 38,5% (3.470- ocorrências).

“O adolescente costuma ter um mundo paralelo ao ambiente familiar. É importante acompanhar a rotina, redes sociais, lugares que frequenta, quem são os amigos e rendimento escolar. Há casos em que os pais chegam com uma narrativa e quando vamos investigar vem a surpresa para a família. Por isso o diálogo é sempre importante”, ressalta Elizabeth Rocha.

A delegada conta que entre os motivos para sair de casa estão revolta por imposição de limites (amizades, namoro, festas etc) e fuga de violência doméstica e de abuso sexual.

Um segundo grupo de destaque são pessoas entre 35 e 64 anos, cerca de 26% do total registrado no ano passado, o que corresponde a 2.351 ocorrências. A delegada explica que a motivação para o desaparecimento nesse grupo é variada.

“No caso de homens, é mais comum em situações de dívidas, dependência química e constituição de nova família. Já em relação a mulheres, por exemplo, em virtude de violência doméstica. Inclusive, chamo a atenção para importância do registro de violência contra a mulher”, destaca Elizabeth..

### Encontro e acolhimento

Por intermédio da equipe de Assistência Social e de Psicologia da Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida, o filho de A.Q.J. fez um curso sobre como se comportar em entrevista de emprego e elaborar um bom currículo, e também recebe acompanhamento psicológico.

“Sabemos do transtorno que o desaparecimento traz à família, por isso, além da investigação prestamos esse apoio com psicólogo e assistente social. Quando conseguimos encontrar a pessoa, temos o sentimento de dever cumprido e, principalmente, de proporcionar conforto para a família. O nosso objetivo é a pronta-resposta para que a pessoa seja localizada com vida”, destaca a delegada Elizabeth Rocha.

### Comunicado de localização

Tão importante quanto o registro da ocorrência de desaparecimento é o comunicado de localização da pessoa. “Assim que o ente é encontrado, a família deve procurar a Polícia Civil para registrar o fato. Isso é importante para cessarmos o alerta e concluirmos a investigação, possibilitando empreender mais tempo em outros casos ainda não resolvidos”, orienta Elizabeth Rocha. Esse comunicado pode ser feito pessoalmente em uma unidade da PCMG ou via Delegacia Virtual.

### Estrutura

Todas as unidades da Polícia Civil no Estado estão capacitadas para atuar na investigação de pessoas desaparecidas. Em Belo Horizonte, o cidadão conta com a Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida, que além de trabalhar nos casos da capital, presta assistência às demais delegacias da Região Metropolitana e do interior na confecção dos cartazes dos desaparecidos, que são padronizados, bem como na divulgação. Há, ainda, a colaboração entre as unidades na investigação dos casos, sobretudo quando a pessoa desaparecida se desloca de uma cidade para outra.

Ajude! Quem tiver informações sobre pessoas desaparecidas deve ligar para o telefone 0800 2828 197 (ligação gratuita e sigilosa).

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
imprensa.pcmg@gmail.com